

Centro Universitário Lusíada

Marina Gomes Diniz

**Intervenções do enfermeiro com o idoso hipertenso na unidade básica de  
saúde**

Santos

2023

Marina Gomes Diniz

**Intervenções do enfermeiro com o idoso hipertenso na unidade básica de saúde.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Centro Universitário Lusíada (Unilus), como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: ME Fernanda Matilde Gaspar.

Santos

2023

**RESUMO:** A população idosa no Brasil vem aumentando a cada ano com a melhoria da ciência médica e preventiva realizada pela equipe de saúde, com isso aumenta a demanda dos cuidados prolongados e atenção domiciliar. A HAS se não controlada pode levar a consequências como o infarto, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, entre outras. Diante desse cenário é necessário que o paciente com HAS seja assistido corretamente e precisamente pela enfermagem e orientado para manter a conduta em ambiente domiciliar. **Objetivo:** Identificar as intervenções do enfermeiro na unidade básica de saúde em relação ao idoso hipertenso. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, onde foram realizadas buscas através de um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), encontrados 35 artigos onde 08 foram selecionados. **Resultados:** Os artigos enfatizam a importância do papel do enfermeiro na redução dos fatores de risco e no cuidado de pacientes idosos com hipertensão arterial. Eles destacam várias estratégias e abordagens que é da capacidade do enfermeiro como: orientação e educação, práticas educativas em grupo, cadastro e monitoramento, qualidade da atenção, ênfase na prevenção, adesão ao tratamento, projeto de intervenção, ações educacionais e acolhimento, ênfase na alimentação saudável. **Conclusão:** O enfermeiro tem o papel central assistencial, na educação, no acolhimento e na individualização dos cuidados para garantir a qualidade de vida e o envelhecimento ativo desses pacientes.

**Palavras chaves:** enfermeiro, Unidade Básica de Saúde e idoso hipertenso.

## SUMÁRIO

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>2.OBJETIVO.....</b>	<b>06</b>
<b>3.MÉTODO.....</b>	<b>06</b>
<b>4.CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>5.CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>6.RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>7.CONCLUSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>14</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A população idosa no Brasil vem aumentando a cada ano com a melhoria da ciência médica e preventiva realizada pela equipe de saúde, com isso aumenta a demanda dos cuidados prolongados e atenção domiciliar. (VASCONCELOS, et al 2014).

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida por níveis elevados de pressão sanguínea nos vasos arteriais, é uma doença muito prevalente na população (principalmente acima de 65 anos) considerada como um problema de saúde pública. Em 90% dos casos a doença vem do fator genético e pode ser influenciado pelo tabagismo, obesidade, álcool, estresse, sedentarismo, dislipidemia (nível de colesterol elevado) e alimentação hiper sódica (com alta quantidade de sal). (RADOVANOVIC, et al 2014).

A HAS se não controlada pode levar a consequências como o infarto, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, entre outras. Diante desse cenário é necessário que o paciente com HAS seja assistido corretamente e precisamente pela enfermagem e orientado para manter a conduta em ambiente domiciliar. (BRASIL, 2018).

Uma das preocupações dos profissionais de enfermagem deve ser aumentar a adesão das pessoas hipertensas ao tratamento, visando à educação para saúde, cuidado na tomada dos medicamentos e hábitos de vida saudáveis. (GUEDES, et al.,2013).

Concordando com SILVIO, 2013 existem diversas ações que cabem ao enfermeiro frente a atenção a saúde do idoso.

O enfermeiro, enquanto desempenha suas responsabilidades e tarefas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), deve dedicar atenção especial ao cuidado dos idosos que sofrem de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em sua área de atuação. Isso se aplica particularmente à condução da Consulta de Enfermagem, com todas as suas peculiaridades. Além disso, é fundamental que a Consulta de Enfermagem seja conduzida de forma organizada e flexível, em alinhamento direto com o Processo de Enfermagem. (BARROS, et al., 2015).

Diante das evidências da literatura surgiu a seguinte indagação: Qual é o papel do enfermeiro com o idoso hipertenso na Unidade Básica de Saúde?

## **2. OBJETIVO**

Identificar as intervenções do enfermeiro na unidade básica de saúde em relação ao idoso hipertenso.

## **3. MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas através de um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana, do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram encontrados 35 artigos e somente 08 atenderam aos critérios.

## **4. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Foram selecionados artigos com assuntos relacionados ao tema e título propostos, no idioma português, disponibilizados na íntegra nos últimos 10 anos.

## **5. CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Artigos que não atendem o objetivo do estudo, artigos em inglês, artigos duplicados e artigos que ultrapassam 10 anos.

## 6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para os resultados foi construído um quadro como forma de organização dos estudos e melhor análise dos resultados. As evidências da literatura são destacadas no quadro a seguir:

<b>Título da obra</b>	<b>Ano /Autor</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>
1. Atuação do enfermeiro frente aos idosos com hipertensão arterial na atenção básica.	SANTOS, OLIVEIRA, MARASSI, FARIAS, 2023.	Identificar se os idosos da cidade de Cruzeiro recebem, entendem e seguem as orientações dadas pelos Enfermeiros da Atenção Básica sobre a prevenção da Hipertensão Arterial.	O enfermeiro tem obrigação de orientar os pacientes, com finalidade de redução do surgimento de agravos, e também é importante os pacientes saberem o que é hipertensão, visto que entre os idosos, ela chega a atacar uma em cada duas pessoas, sendo uma doença silenciosa que pode trazer complicações à saúde.
2. Estratégias para diminuir a baixa adesão ao	LESSA, RENATA, CARLOS	Aumentar a adesão ao tratamento da	Promover a saúde por meios de práticas

tratamento dos pacientes hipertensos	AZEVEDO, 2014.	hipertensão, dos pacientes atendidos pela Unidade Básica de Saúde da Família.	educativas como conversa em grupo. O enfermeiro deve ter conhecimento técnico da necessidade de mudanças no estilo de vida e promover a adesão de toda equipe.
<b>3.</b> Melhoria da Atenção a Saúde da Pessoa Idosa, na UBS Paulo Alcione Marques, Santa Rosa do Purus /AC.	YAQUELÍN PÉREZ ESCOBAR, 2016.	Melhorar a qualidade da atenção à saúde do idoso. Ampliar a cobertura do Programa Saúde da Pessoa Idosa.	O estudo apontou que o enfermeiro cadastra as pessoas idosas residentes na área de abrangência. Aumentar a qualidade da atenção pelos seguintes tópicos: monitoramento e avaliação, organização e gestão do serviço, engajamento público e qualificação da prática clínica.
<b>4.</b> Melhoria na	MARTHA	Melhorar a	Aumentar



<p>Atenção a Saúde da Pessoa Idosa na Unidade Básica de Saúde Pro Morar do Município de Itaquí /RS.</p>	<p>DOLORES AROCHA HERNÁNDEZ, 2015.</p>	<p>atenção a saúde da pessoa idosa na UBS Pro Morar no município Itaquí /RS.</p>	<p>educação em saúde voltada para a prevenção da saúde e cuidados específicos para a população idosa.</p>
<p>5. Projeto de intervenção para ampliação da adesão de pacientes hipertensos idosos ao tratamento na ESF Vila Nova em Betim- Minas Gerais.</p>	<p>RODRIGUES, ESDELMIS GARCIA, 2015.</p>	<p>Elaborar uma proposta de intervenção para ampliar a adesão do paciente idoso atendido pela Equipe de Saúde da Família Vila Nova, Unidade Básica de Saúde Citrolândia, Betim, Minas Gerais, ao tratamento hipotensor.</p>	<p>Aumentar a adesão do paciente ao tratamento da hipertensão, melhorando a frequência de consultas e o comportamento na administração dos fármacos e elaborar um Projeto de Intervenção com novos hábitos alimentares, prática contínua de exercícios físicos, detecção e prevenção de eventos adversos.</p>

<p>6. Qualificação da Atenção ao idoso hipertenso na Unidade Básica de Saúde José Dias, Marechal Deodoro-Alagoas.</p>	<p>AGRA, EDNEY GIOVANI DIAS, 2016.</p>	<p>Propor um plano de intervenção com vistas ao aumento da adesão dos idosos ao tratamento de hipertensão arterial na Unidade Básica de Saúde José Dias.</p>	<p>Promover ações educativas, implantar o acolhimento diário aos usuários oferecendo a população esclarecimento sobre as ações realizadas na UBS, utilizar dinâmicas de interação nos encontros de idosos, realizar o cadastramento de todos os idosos hipertensos da área de abrangência da UBS, organizar a atenção ao idoso.</p>
<p>7. Assistência de enfermagem prestada a pessoa idosa com hipertensão arterial.</p>	<p>PEDRONI, ROSA, ALMEIDA, GUEDES, 2013.</p>	<p>Caracterizar a assistência da equipe de enfermagem a pessoa idosa com hipertensão arterial.</p>	<p>O enfermeiro orienta e realiza sobre a educação em saúde, cuidado na tomada dos medicamentos sobre o horário certo para ingestão e</p>

			hábitos de vida saudáveis como comer verduras, vegetais e menos sódio.
8. Consulta de enfermagem ao idoso hipertenso na atenção básica: realidade e vivências.	JÚNIOR, CLEMENTINO, OLIVEIRA, BARROS, 2015.	Visa resgatar experiências de acadêmicos de enfermagem no acompanhamento de Consulta de Enfermagem ao idoso hipertenso desenvolvidas em nível de atenção básica.	O enfermeiro desempenha um papel crucial no acompanhamento regular desse paciente, seja fornecendo orientações, facilitando atividades de educação em saúde por meio de grupos ou realizando visitas domiciliares. Durante a Consulta de Enfermagem (CE), é fundamental enfatizar a importância de uma dieta saudável. Durante as interações entre o enfermeiro e o paciente, são

			destacadas questões como a necessidade de evitar o excesso de cloreto de sódio na alimentação e o estímulo à ingestão de frutas e verduras.
--	--	--	---

Os autores Santos, Hernandez e Rodrigues ressaltam sobre a importância de orientar os pacientes, fazendo intervenções adequadas para os fatores de risco, com finalidade de redução do surgimento de agravos.

Os autores Lessa, Agra, Guedes e Barros afirmam que o enfermeiro orienta sobre a educação em saúde, com conversas em grupos utilizando dinâmicas de interação nos encontros, fornecendo orientações.

A necessidade de mudanças no estilo de vida em hábitos saudáveis com ações voltadas para a mudança de hábitos alimentares e participação em atividades físicas está presente na maioria dos artigos encontrados, entre eles Lessa, Hernandez, Rodrigues, Guedes e Barros.

O artigo de Santos é o único artigo que ressalta a importância dos pacientes saberem o que é a hipertensão.

Segundo os autores Escobar, Rodrigues e Agra definiram como papel do enfermeiro cadastrar as pessoas idosas residentes na área de abrangência para aumentar a adesão do paciente ao tratamento da hipertensão e melhorar a frequência de consultas.

Por fim, o cuidado na tomada dos medicamentos sobre o horário certo para ingestão é responsabilidade do enfermeiro conforme descrito por Rodrigues e Guedes.

Nenhum deles se contradizem em relação ao papel do enfermeiro, mas sim se completam, tendo em vista que o enfermeiro deve exercer vários papéis para saúde do paciente idoso hipertenso na unidade básica de saúde.

## **7. CONCLUSÃO**

Ao analisar os estudos apresentados, percebe-se que de uma maneira geral todos conversam entre si sobre a importância da promoção da saúde focada na população hipertensa, dando destaque aos idosos, que são o grupo majoritário dessa doença. No geral, os estudos enfatizam a necessidade de adotar uma abordagem de promoção da saúde e do cuidado personalizado para melhorar a assistência prestada a essa população específica.

Os estudos convergem na importância da promoção da saúde para a população idosa hipertensa. Mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e autonomia são pontos-chave, com os enfermeiros desempenhando um papel crucial. A abordagem visa não apenas melhorar a saúde, mas também promover o envelhecimento ativo e independente, através de cuidados centrados na pessoa e envolvimento comunitário.

Além disso, enfatizam o papel central do enfermeiro na assistência, na educação, no acolhimento e na individualização dos cuidados para garantir a qualidade de vida e o envelhecimento ativo desses pacientes. A abordagem holística e centrada no paciente é essencial no tratamento da hipertensão arterial em idosos.

## 8. REFÊRENCIAS BIBLIOGRAFICAS

AGRA, Edney. **Qualificação da atenção ao idoso hipertenso na unidade básica de saúde José Dias, Marechal Deodoro- Alagoas**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de especialização estratégia saúde da família) - Universidade federal de Minas Gerais, [S. l.], 2016. Disponível em: Portal Regional da BVS. Acesso em: 2023.

BRASIL. **Linha de cuidado hipertensão arterial sistêmica: manejo na unidade de saúde**. São Paulo (Estado): Secretaria da Saúde, 2018. 112 p. Acesso em: 2023.

DIAS, Ernandes; SOUZA , Erleiane; MISHIMA , Silvana. **Influência da enfermagem na adesão do idoso ao tratamento da hipertensão**, Revista eletrônica Gestão e Saúde, ano 2016, v. 07, n. 72, 1 set. 2016, p. 1156- 1172. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 2023.

ESCOBAR, Yaquelin. **Melhoria da atenção à saúde da pessoa idosa, na UBS Paulo Alcione Marques, Santa Rosa do Purus/AC**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Universidade federal de Pelotas, [S. l.], 2016. Disponível em: Portal Regional da BVS. Acesso em: 2023.

HERNANDEZ, Martha Dolores. **Melhoria na Atenção à saúde da pessoa idosa na Unidade Básica de Saúde Pro morar do município de Itaquí/RS**. Orientador: Maria Emília Nunes Bueno. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Universidade federal de Pelotas, [S. l.], 2015. Disponível em: UNA-SUS. Acesso em: 2023.

JÚNIOR, João Mário; CLEMENTINO , Franscisco de Sales; OLIVEIRA, Roberta Paolli; BARROS , Mirelly da Silva. Consulta de enfermagem ao idoso hipertenso na atenção básica: realidade e vivências. **Congresso Internacional de envelhecimento humano**, Editora Realize, v. 2, p. 1-4, 26 set. 2015. Disponível em: Plataforma espaço digital. Acesso em: 2023.

LESSA, Renata. **Estratégias para diminuir a baixa adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (curso de especialização em atenção básica em saúde da família) - universidade federal de minas gerais, [S. l.], 2014. Disponível em: Portal Regional da BVS. Acesso em: 2023.

PEDRONI, Gheisiane; ROSA, Janaina Alves; ALMEIDA, Martha Elisa; GUEDES, Helisamara Mota. **Assistência de enfermagem prestada à pessoa idosa com hipertensão arterial**, Revista de enfermagem do centro oeste mineiro, ano 2013, p. 662-669, 1 maio 2013. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 2023.

RADOVANOVIC, C. A. T. et al. **Hipertensão arterial e outros fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em adultos**. Rev Latino-Am. de Enfermagem. Maringá, vol. 22, n.4, p. 547-53, jul/ago, 2014. Acesso em: 2023

RODRIGUEZ, Esdelmis. **Projeto de intervenção para ampliação da adesão de pacientes hipertensos idosos ao tratamento na ESF Vila Nova em Betim- Minas Gerais**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de especialização em estratégia em saúde da família) - Universidade federal de Minas Gerais, [S. l.], 2015. Disponível em: Portal Regional da BVS. Acesso em: 2023.

SANTOS, Cainã Roque; OLIVEIRA, Fabiano Fernandes; MARASSI, Joseana Rocha; FARIAS, Silvia Maria. **Atuação do Enfermeiro Frente aos Idosos com Hipertensão Arterial na Atenção Básica**, Revista Nursing, ano 2023, v. 26, p. 9606- 9610, 31 maio 2023. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 2023.

